* A Doutrina Espírita é uma doutrina consoladora e esclarecedora e dentro desta função de nos esclarecer ela desmistificou a figura de Jesus Cristo. Embora todas as religiões cristãs mereçam o nosso respeito, o Espiritismo tirou Jesus do campo místico e o trouxe para o campo das nossas realidades. Desfez aquela imagem do Filho Único de Deus, intangível e distante e o apresentou como nosso irmão maior que assumiu diante do Pai a tarefa de governar espiritualmente todo o planeta Terra;
* E no cumprimento desse sagrado dever o Mestre tem doado permanentemente Seu amor e Sua misericórdia à toda humanidade;
* Mas na lição que trouxemos hoje, Emmanuel nos alerta para o fato de que Jesus, apesar de toda sua autoridade moral e seu amor incondicional, não dispensa nossa colaboração no trabalho de auxílio a nós mesmos;
* Diante da multiplicação dos pães realizada por Jesus, Emmanuel nos pergunta: “Teria o mestre conseguido tanto se não pudesse contar com recurso algum?”;
* Se não prestarmos atenção na pergunta podemos ser induzidos a pensar que Emmanuel está questionando a capacidade de Jesus de multiplicar os pães. Mas não é isso;
* Para compreender o que Emmanuel quer nos dizer, vamos reformular a pergunta dele da seguinte forma:

Será que as pessoas que estavam ouvindo Jesus naquele momento teriam sido beneficiadas com a mesma intensidade se elas não oferecessem nada à Jesus?

* Não é uma questão de “O quanto Jesus pode fazer por nós”; é uma questão de “Quanto nós estamos capacitados a receber de Jesus”;
* Nas narrativas dos evangelhos quem foram as pessoas curadas por Jesus: aquelas que simplesmente pediam para ser curadas ou aquelas que ofereciam sua fé e só então pediam para ser curadas?
* Seguindo na lição, Emmanuel faz a advertência que talvez seja o ponto mais importante de toda a lição;
* Ele fala que muitas vezes ficamos esperando uma intervenção milagrosa do próprio Cristo, atendendo aos nossos anseios de paz e reconforto, para somente então oferecermos algum trabalho no bem;
* Circula no meio espírita um boato de que Chico Xavier teria confessado a um amigo que esse ano de 2019 seria um divisor de águas no processo de transição da Terra para mundo de regeneração. Deram a esse assunto o nome de data limite;
* Nós não vamos aqui entrar no mérito se o Chico de fato falou ou não sobre essa tal data limite;
* O que nos interessa é que essa ideia tem feito muitos espíritas acharem que a transição do nosso planeta vai ocorrer de forma milagrosa, sem nosso trabalho, esforço e participação; que Jesus vai simplesmente virar uma chave no Plano Espiritual e que em um determinado dia, quando o sol nascer em algum canto do nosso mundo, a Terra já será um mundo de regeneração;
* Não é assim que vai acontecer. Nosso planeta está passando por profundas transformações, muitas delas negativas, nocivas, prejudiciais;
* Vocês já repararam quantas vozes estão se levantando no mundo inteiro – inclusive aqui no Brasil - para defender questões como aborto indiscriminado, libertinagem sexual, desconstrução dos valores de família e negação de Deus?
* Sabem porque nós ouvimos falar tanto dessas coisas? A resposta está na questão 932 de O Livro dos Espíritos:

*932 - Por que, no mundo, tão amiúde, a influência dos maus sobrepuja a dos bons?*

*“Por fraqueza destes. Os maus são intrigantes e audaciosos, os bons são tímidos. Quando estes o quiserem, preponderarão.”*

* Será o silêncio e a timidez dos cristãos em todo o mundo vão impedir que a Terra complete a sua transição?
* Na obra “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”, ditado a Chico Xavier, o espírito Humberto de Campos nos conta que no último quarto do século XIV, diante da ruína moral da Europa, Jesus decidiu transferir para a terra que viria a ser chamada Brasil Suas esperanças de erguer aqui na Terra, a Pátria do Seu Evangelho;
* Portanto, está em nossas mãos a responsabilidade de concretizar o projeto de Jesus, levantando a bandeira do Cristianismo em todos os momentos, lugares e circunstâncias em que isso se faça possível e necessário;
* Ainda nessa obra, nós encontramos a prova concreta de que somos responsáveis diretos pela transformação planetária tão aguardada por todos;
* No capítulo 5, cujo título é "Os Escravos", Ismael - que é o governador espiritual do Brasil - tomado de profunda tristeza e angústia, vai ao encontro de Jesus para relatar que estava enfrentando enormes dificuldades na realização das tarefas atribuídas a ele porque os portugueses que estavam se estabelecendo aqui no Brasil haviam tomado a triste e desastrosa decisão de escravizar os negros africanos para trabalharem em seus latifúndios;
* Ismael, ao narrar esse drama a Jesus, prorrompe em lágrimas mas ouve do Mestre as seguintes palavras:
* "Ismael, asserena teu mundo íntimo no cumprimento dos sagrados deveres que te foram confiados. Bem sabes que os homens têm a sua responsabilidade pessoal nos feitos que realizam em suas existências isoladas e coletivas. Mas, se não podemos tolher-lhes aí a liberdade, também não podemos esquecer que existe o instituto imortal da Justiça Divina, onde cada qual receberá de conformidade com os seus atos";
* Observem que, a despeito de toda a gravidade que a escravização dos negros traria à pátria emergente do Brasil, Jesus diz a Ismael que nem Ele e nem ninguém mais poderia interferir no livre arbítrio do homem e das coletividades;
* Portanto, se falharmos nessa sagrada missão confiada a nós, cristãos do Brasil, espíritas ou não, a responsabilidade será exclusivamente nossa. Jesus não realizará milagres para desfazer as consequências dos nossos erros e responderemos por eles diante da Justiça Divina;
* É por isso que Emmanuel nos diz que, passados esses 2 mil anos da vinda do Cristo ao mundo, Sua doce voz ainda ressoa em nossas consciências perguntando-nos “Que tendes?”;
* Emmanuel conclui a lição lembrando-nos que a Misericórdia do Cristo para conosco é infinita mas que isso não nos isenta de oferecermos a Ele nosso próprio trabalho no bem;
* Todos nós somos ainda trabalhadores pequenos, imperfeitos e incompletos mas isso não deve nos impedir de trabalhar com Jesus e para Jesus porque o amor e a misericórdia do Mestre podem converter nossas pequenas migalhas de esforço pessoal no pão espiritual do qual toda a humanidade terrena pode se alimentar;

Ajuda-te e o céu te ajudará.